

● TEATRO

# Baltazar Dias tem agenda “eclectica”

SANDRA S. GONÇALVES  
sgoncalves@dnoticias.pt

O Teatro Municipal Baltazar Dias terá “uma programação ecléctica” até Abril de 2018. A garantia foi dada por Sandra Assunção de Nóbrega que se mostrou satisfeita pelo facto de passar pelo palco daquele teatro tantos “jovens talentos” da Região. E deu o exemplo do musical ‘Fado: uma forma de vida’, que se realizou nos dias 6 e 7 de Janeiro.

“Nós cada vez mais temos artistas com muito valor e com muito talento e é por isso nós cá estamos. A nossa programação é também o reflexo de tudo isto, sendo ela muito ecléctica, pois estamos a tentar chegar a todos os públicos, o que é muito importante para nós”, disse ontem a responsável pelo Teatro Municipal Baltazar Dias, na apresentação da agenda quadrimestral.

Para estes quatro meses está previsto um rol de espectáculos que variam entre o teatro, dança, música, cinema, exposições e colóquios. Um dos grandes acontecimentos realiza-se já este mês de Janeiro com a comemoração do centenário do nascimento do cantor e compositor madeirense Maximiano Martins. Neste espectáculo, que acontece no dia 20, pelas 18 horas, entra a Orquestra Clássica da Madei-

## O TEATRO VOLTA A RECEBER PRODUÇÕES NACIONAIS DEVIDO À REDE EUNICE

ra, que tem como maestro convidado Rui Pinheiro e o solista Carlos Alberto Moniz. Os ingressos custam 20 euros adultos, 15 euros para seniores, 10 euros para sócios e jovens e 5 euros para crianças até aos 12 anos de idade.

Além disso, o Baltazar Dias volta a acolher a Rede Eunice, projecto de difusão de produções e coproduções do Teatro Nacional D. Maria II, com o espectáculo teatral Lear, baseado num livro de William Shakespeare, que se realiza nos dias 27 e 28 de Janeiro, pelas 21 e 18 horas, respectivamente.

Com encenação de Bruno Bravo e Paula Só como uma das protagonistas, o evento, que terá um cavalo embalsamado em cima do palco, tem o custo de 5 euros para o público em geral.

Em Fevereiro, o teatro acolhe de 8 de Fevereiro a 1 de Março, na Sala da Pintura, a exposição da artista polaca Joanna Latka, intitulada ‘Das Sombras e do Nevoeiro’, cuja



A programação quadrimestral foi ontem apresentada, no Teatro.

curadoria é de Ana Matos, das Galerias da Salgadeiras. A entrada é gratuita.

Ao nível do cinema, acontece a 15 de Fevereiro, pelas 21 horas, a ‘Colónia e Vilões’, de Leonel Brito, cujo filme já foi exibido uma vez na Madeira na década de 90 e

que regressa agora para fazer uma ‘viagem’ no passado. A entrada é gratuita.

Do cinema para a comédia, o Baltazar Dias irá proporcionar muitas gargalhadas ao público, com o espectáculo de ‘stand-up comedy’ ‘Altos & Baixos, que se realiza no dia 17

de Fevereiro, pelas 21 horas, que traz à Madeira a dupla do Canal Q. São eles: Joana Marques e Daniel Leitão que irão falar de várias coisas, como os ‘haters’ do Facebook ou a falta de ‘fairplay’ de algumas pessoas perante a sítira. Os ingressos custam 10 euros para o público em geral.

## 130 ANOS DO BALTAZAR DIAS MARCAM MÊS DE MARÇO

■ Em Março assinalam-se os 130 anos do Teatro Municipal Baltazar Dias, estando previstos 11 dias de comemorações, onde irão acontecer concertos, lançamentos de livros, colóquios e dias peças de teatro, sendo uma delas em estreia absoluta naquele teatro.

Além disso, acontecem neste mês, mais precisamente no dia 23, pelas 21 horas, as Jornadas do Teatro que vão levar ao Baltazar Dias artistas e criadores envolvidos no campo das artes performativas de todo o país, como Sara

Barros Leitão e Carlos Avilez. Mais: o Baltazar Dias volta a receber o Festival Literário da Madeira, entre os dias 12 a 18 de Março, desta feita sob a temática ‘Literatura e Jornalismo: a Palavra que Prende, a Palavra que Liberta’. Acolhe ainda no dia 25, pelas 21 horas, o Festival Carlos Varela, que está direccionado para o público escolar e no dia 29 de Março, pelas 21 horas, acontece o tão afamado Festival Amo-Teatro, um projecto do TEC que começou em 1987, na Casa do Povo da Camacha.

Já em Abril, o grande destaque vai para Samuel Úria que irá actuar no dia 6, pelas 21 horas. O artista, que já deu um concerto na Madeira, tem ganho notoriedade desde 2008, altura em que, entre edições caseiras e concertos em que apenas se acompanhava pela guitarra acústica, se deu a conhecer ao grande público. Singular nas melodias e na relação com as pessoas, aos poucos se gerou o culto e assumiu a expectativa. Os bilhetes custam 5,5 euros para o público em geral.

# DIÁRIO integra exposição de jornais centenários



O DIÁRIO é a 4.ª publicação diária do País em termos de antiguidade.

O Teatro Municipal Baltazar Dias recebe, entre amanhã e o dia 28 de Janeiro, a exposição ‘Jornais Centenários’, em que o DIÁRIO está integrado, como único centenário madeirense.

Esta mostra, organizada pela Associação Portuguesa de Imprensa, pretende contribuir para elevar a importância da humanidade pela UNESCO os mais de 30 jornais portugueses que são editados ininterruptamente há mais de cem anos. A exposição já passou pelo Parlamento Europeu em Bruxelas, pelo Palácio de Belém e pela Universidade de Aveiro, chega ao Funchal com o objectivo de realçar a importância da edição em jornal. A odisséia dos jornais centenários portugueses começou em

## MOSTRA QUE JÁ PASSOU POR AVEIRO E BRUXELAS É INAUGURADA AMANHÃ NO TEATRO

1835, por sinal nas ilhas, com a publicação do Açoriano Oriental, de Ponta Delgada, já a caminho dos dois séculos. Para além do mais antigo jornal português ainda em publicação, o Diário dos Açores (1870) e A Crença (1915) garantem ao arquipélago vizinho o terceiro lugar no número de publicações centenárias.

O distrito de Aveiro, com 5 títu-

los centenários, é o que reúne maior número de resistentes. Segue-se o distrito do Porto, com 4 títulos. Com 3 títulos surge o distrito de Lisboa, Braga e Coimbra.

Dois títulos têm o distrito de Santarém e da Guarda. E com um único título centenário surgem Vila Real, Viseu, Viana do Castelo, Castelo Branco e Faro.

A Madeira tem um centenário: o DIÁRIO de Notícias da Madeira, nascido a 11 de Outubro de 1876, a 4.ª publicação diária do País em termos de antiguidade a 3.ª das regiões autónomas.

Na inauguração marcada para as 18 horas de amanhã, o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Tranquada Gomes, marcará presença.